



## Trabalhos Científicos

**Título:** Malformação Vascular– Um Relato De Caso De Uma Maternidade Do Extremo Norte Do Brasil.

**Autores:** BRENDA SANTOS GONÇALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), CLAUDIA MONTEIRO AIRES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), LARISSA VIEIRA DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), FRANCISCO DAS CHAGAS SOUSA GOMES NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), AILLMA MODESTO JACÓ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), SABRINA PAULAIN DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), JÉSSICA RASORI RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), KARLA KAROLINA DOS SANTOS FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), LUIS RAFAEL CARRENO SALAZAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), SARA QUEIROZ VALLE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), THAMYRES CAETANO COELHO MORATO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), ERICA PATRÍCIA CAVALCANTE BARBALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), ANA CAROLINA LIMA LOPES BRITO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL NOSSA SENHORA DE NAZARETH), PEDRO SARMET MOREIRA DE BARROS SALOMÃO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL NOSSA SENHORA DE NAZARETH), RAFAEL LIMA CAVALCANTE DE FREITAS (HOSPITAL MATERNO INFANTIL NOSSA SENHORA DE NAZARETH), INDRA LICIANE NASCIMENTO DE FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), MATHEUS ARAÚJO MOREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA)

**Resumo:** Introdução: Malformações vasculares são anomalias estruturais congênitas dos vasos sanguíneos, sem proliferação endotelial, que persistem durante toda a vida. Estas lesões são decorrentes de erros difusos no desenvolvimento embrionário. Descrição de caso: Descreve-se o caso de recém-nascido a termo, fruto de uma gestação vigiada por ecografias obstétricas, apresentando na morfológica de 22- 24 semanas alteração abdominal, sendo interrogado tumoração pélvica fetal à esclarecer, que apresentava ao nascimento, Volumosa massa de aspecto heterogêneo, com contornos lobulados, predominantemente císticas, promovendo aumento em partes moles, junto à parede torácica à direita (11,7x11,1x6,9 cm) e junto à região da parede abdominal lateral à esquerda (6,6x 7,6 x 5,4 cm), com polidactilia em pés. Hemodinamicamente estável, sem trombocitopenia. A ressonância magnética apoiou a suspeita malformação arteriovenosa (MAV)/linfática a esclarecer congênita e complexa evoluindo para região do tórax e abdome. Discussão: As malformações vasculares congênitas são alterações infrequentes, cuja fase proliferativa ocorre exclusivamente intrauterino. As fistulas arteriovenosas apresentam epicentro denominado ninho que consiste em artérias que alimentam e aumentam o volume das veias. Podem estar presentes ao nascimento ou torna-se evidentes na infância precoce. Nunca regredem espontaneamente, e a puberdade ou trauma podem acionar seu crescimento. Clinicamente caracterizam-se por massa coberta por pele normal ou angiomatosa, geralmente tensa e brilhante, com aumento de calor, frêmito e sopro local. A hemorragia é a complicação importante. A Ressonância magnética é o melhor exame para delimitar a malformação vascular. O tratamento pode ser baseado em embolização transcatéter do ninho, embolização arterial ou ressecção cirúrgica. Conclusão: A malformação vascular é uma lesão congênita, relacionada a erros durante o desenvolvimento embrionário. Saber distinguir esta lesão de neoplasias benignas é fundamental para o desenvolvimento de uma correta terapêutica.